

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

6ª FEIRA SANTA



Continuamos ao lado de Jesus, acompanhando este dia tão longo e tão duro, a caminho da CRUZ. A nós é-nos pedido acompanhar ... com a certeza de que tudo isto é vivido por Amor e com Amor. Olhamos não tanto para o sofrimento de Jesus, mas para a Sua entrega por cada um de nós. Por mim.

Para rezar, propomos 3 textos da liturgia de hoje.

Conforme o tempo de que dispomos, podemos escolher um ou mais textos, e rezá-los, seguindo algumas indicações que são dadas.

Às 15h00 poderemos acompanhar a celebração da Paixão do Senhor.

E às 20h00 podemos fazer a Via Sacra com o Papa Francisco.

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

DO OFÍCIO DE LEITURA

A 1ª PROPOSTA é a de rezar com um dos Salmos que Jesus sabia de cor e que rezou na Cruz. Quando a dor era já insuportável, Jesus rezou. Invocou o Pai com um Salmo que parece ser de lamento, onde expressa toda a Sua dor e abandono. Da Sua boca saem também palavras de súplica. E, por fim, de louvor a Deus, de confiança.

Rezo com as mesmas palavras com que Jesus rezou, acompanhando a Sua dor, súplica e o Seu louvor.

SALMO 21 (22)

*Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste,
rejeitando o meu lamento, o meu grito de socorro?
Meu Deus, clamo por ti durante o dia e não me respondes;
durante a noite, e não tenho sossego.
Tu, porém, és o Santo e habitas na glória de Israel.
Em ti confiaram os nossos pais; confiaram e Tu os libertaste.
A ti clamaram e foram salvos; confiaram em ti e não foram confundidos.
Eu, porém, sou um verme e não um homem,
o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe.
Todos os que me veem escarnecem de mim;
estendem os lábios e abanam a cabeça.
«Confiou no Senhor, Ele que o livre; Ele que o salve, já que é seu amigo.»
Na verdade, Tu me tiraste do seio materno;
puseste-me em segurança ao peito de minha mãe.
Pertence-te desde o ventre materno;*

TRIDUO PASCAL 2020

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

desde o seio de minha mãe, Tu és o meu Deus.

Não te afastes de mim, porque estou atribulado e não há quem me ajude. (...)

Fui derramado como água; e todos os meus ossos se desconjuntaram;

o meu coração tornou-se como cera e derreteu-se dentro do meu peito.

A minha garganta secou-se como barro cozido

e a minha língua pegou-se-me ao céu da boca; reduziste-me ao pó da sepultura.

Estou rodeado por matilhas de cães, envolvido por um bando de malfeitores;

trespassaram as minhas mãos e os meus pés: posso contar todos os meus ossos.

Eles olham para mim cheios de espanto!

Repartem entre si as minhas vestes e sorteiam a minha túnica.

Mas Tu, Senhor, não te afastes de mim!

És o meu auxílio: vem socorrer-me depressa!

Livra a minha alma da espada, e, das garras dos cães, a minha vida. (...)

Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos

e te louvarei no meio da assembleia.

Vós, que temeis o Senhor, louvai-o!

Glorificai-o, descendentes de Jacob! Reverenciai-o, descendentes de Israel!

Pois Ele não desprezou nem desdenhou a aflição do pobre,

nem desviou dele a sua face; mas ouviu-o, quando lhe pediu socorro.

De ti vem o meu louvor na grande assembleia;

cumprirei os meus votos na presença dos teus fiéis.

Os pobres comerão e serão saciados; louvarão o Senhor, os que o procuram.

«Vivam para sempre os vossos corações.»

Hão de lembrar-se do Senhor e voltar-se para Ele todos os confins da terra;

hão de prostrar-se diante dele todos os povos e nações,

porque ao SENHOR pertence a realeza. Ele domina sobre todas as nações.

Diante dele hão de prostrar-se todos os grandes da terra.

Uma nova geração o servirá e narrará aos vindouros as maravilhas do Senhor;

ao povo que vai nascer dará a conhecer a sua justiça, contará o que Ele fez.

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

2ª PROPOSTA

CATEQUESES DE S. JOÃO CRISÓSTOMO, BISPO DO SEC IV

O valor do Sangue de Cristo

Queres conhecer o valor do Sangue de Cristo? Voltemos às figuras que o profetizaram e recordemos a narrativa do Antigo Testamento: *Imolai, diz Moisés, um cordeiro de um ano e assinalai as portas com o seu sangue.* Que dizes, Moisés? O sangue de um cordeiro tem poder para libertar o homem racional? Certamente, responde ele, não porque é sangue, mas porque prefigura o Sangue do Senhor. Se hoje o inimigo, em vez do sangue simbólico aspergido nos umbrais, vir resplandecer nos lábios dos fiéis, portas dos templos de Cristo, o sangue da nova realidade, fugirá ainda para mais longe.

Queres compreender ainda mais profundamente o valor deste Sangue? Repara donde brotou e qual é a sua fonte. Começou a brotar da cruz, e a sua fonte foi o lado do Senhor. Estando já morto Jesus, diz o Evangelho, e ainda cravado na cruz, aproximou-se um soldado, trespassou-Lhe o lado com uma lança e logo saiu água e sangue: água como símbolo do Batismo, sangue como símbolo da Eucaristia. O soldado trespassou o lado, abriu uma brecha na parede do templo santo e eu achei um grande tesouro e alegro-me por ter encontrado riquezas admiráveis. Assim aconteceu com aquele cordeiro. Os judeus mataram um cordeiro e eu recebi o fruto do sacrifício.

Do seu lado saiu sangue e água. Não quero, estimado ouvinte, que passes inadvertidamente por tão grande mistério. Falta-me ainda explicar-te outro significado místico. Disse que esta água e este sangue simbolizavam o Batismo e a Eucaristia. Foi destes sacramentos que nasceu a Igreja, pelo banho de regeneração e pela renovação do Espírito Santo, isto é, pelo sacramento do Batismo e pela Eucaristia que brotaram do lado de Cristo. Foi do lado de Cristo,

TRIDUO PASCAL 2020

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

por conseguinte, que se formou a Igreja, como foi do lado de Adão que Eva foi formada.

Por esta razão, a Escritura, falando do primeiro homem, usa a expressão carne da minha carne, osso dos meus ossos, que São Paulo refere, aludindo ao lado de Cristo. Pois assim como Deus, do lado de Adão formou a mulher, assim Cristo, do seu lado, nos deu a água e o sangue para formar a Igreja. E assim como Deus abriu o lado de Adão enquanto ele dormia, assim Cristo nos deu a água e o sangue durante o sono da sua morte.

Vede como Cristo Se uniu à sua Esposa, vede com que alimento nos sacia. O mesmo alimento nos faz nascer e nos alimenta. Assim como a mulher se sente impulsionada pelo amor natural a alimentar com o próprio leite e o próprio sangue o filho que deu à luz, assim também Cristo alimenta sempre com o seu Sangue aqueles a quem deu o novo nascimento.

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

3ª PROPOSTA

1ª LEITURA DA MISSA

IS 52, 13 – 53, 12

Rezo com as palavras do Profeta Isaías.

Reconheço nelas o sofrimentos de tantos homens e mulheres

ao longo da história e nos dias de hoje.

Reconheço nelas o meu Senhor Jesus.

Vede como vai prosperar o meu servo:

subirá, elevar-se-á, será exaltado.

Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto – tão desfigurado
estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de um ser humano –
assim se hão de encher de assombro muitas nações

e, diante dele, os reis ficarão calados,

porque hão de ver o que nunca lhes tinham contado

e observar o que nunca tinham ouvido.

Quem acreditou no que ouvimos dizer?

A quem se revelou o braço do Senhor?

O meu servo cresceu diante do Senhor como um rebento,

como raiz numa terra árida,

sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar,

nem aspeto agradável que possa cativar-nos.

Desprezado e repellido pelos homens,

homem de dores, acostumado ao sofrimento,

era como aquele de quem se desvia o rosto,

pessoa desprezível e sem valor para nós.

Ele suportou as nossas enfermidades

e tomou sobre si as nossas dores.

TRIDUO PASCAL 2020

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

Mas nós víamos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado.
Ele foi trespassado por causa das nossas culpas
e esmagado por causa das nossas iniquidades.
Caiu sobre ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados.
Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, cada qual seguia o seu caminho.
E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós.
Maltratado, humilhou-se voluntariamente e não abriu a boca.
Como cordeiro levado ao matadouro,
como ovelha muda ante aqueles que a tosquiavam, ele não abriu a boca.
Foi eliminado por sentença iníqua, mas quem se preocupa com a sua sorte?
Foi arrancado da terra dos vivos e ferido de morte pelos pecados do seu povo.
Foi-lhe dada sepultura entre os ímpios e um túmulo no meio de malfeitores,
embora não tivesse cometido injustiça,
nem se tivesse encontrado mentira na sua boca.
Aprovou ao Senhor esmagar o seu servo pelo sofrimento.
Mas se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação,
terá uma descendência duradoira, viverá longos dias,
e a obra do Senhor prosperará em suas mãos.
Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado na sua sabedoria.
O justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades.
Por isso, Eu lhe darei as multidões como prêmio,
e terá parte nos despojos no meio dos poderosos;
porque ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfeitores,
tomou sobre si as culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.